



# RELATÓRIO DE EXECUÇÃO

Hospital Infantil Cândido Fontoura

Convenio de Gestão nº 00044/2021 celebrado entre a Beneficência Hospitalar Cesário Lange e Secretária de Saúde do Estado, para a implantação e gerenciamento de serviços de saúde para 20 ( vinte) leitos de Unidade de Terapia Intensiva Infantil COVID-19 e 20 (vinte) leitos de enfermaria COVID – 19 no Hospital Infantil Cândido Fontoura



## Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	4
2. INDICADOR DE REMUNERAÇÃO FIXA - SAÍDAS .....	5
3. INDICADORES DE QUALIDADE E DESEMPENHO .....	5
3.1 Taxa de Ocupação.....	9
3.2 Média de Permanência.....	10
3.3 Taxa de mortalidade.....	10
3.4 Densidade de incidência de infecção primária da corrente sanguínea (IPCS) relacionado ao acesso vascular central.....	11
3.5 Densidade de incidência de infecções do trato urinário (ITU) relacionada a cateter vesical .....	11
3.6 Índice de Lesão por Pressão .....	11
3.7 Incidência de saída não planejada de sonda oro/nasogastroenteral.....	11
3.8 Incidência de flebite .....	12
3.9 Incidência de perda de cateter central de inserção periférica ( PICC) .....	12
3.10 Incidência de extubação não planejada de cânula endotraqueal.....	12
4. PERFIL DOS USUÁRIOS.....	13
UTI – Perfil por Sexo .....	13
Enfermaria – Perfil por Sexo.....	14
UTI – Perfil por Idade.....	14
Enfermaria – Perfil por Idade .....	15
5. MOVIMENTAÇÃO FUNCIONAL .....	16
6. RELAÇÃO NOMINAL DOS COLABORADORES CLT .....	16
6. CONCLUSÃO.....	19



## ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1: Indicadores de Qualidade e Desempenho mes de Maio .....	5
Tabela 2: turnover .....	16
Tabela 3: Relação Nominal dos Colaboradores CLT .....	16

## ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Indicador de Remuneração fixa - Saídas.....	5
Gráfico 2 - Indicador de Qualidade e Desempenho: Taxa de Ocupação.....	9
Gráfico 3: - Indicador de qualidade e desempenho: média de permanência .....	10
Gráfico 4: UTI perfil dos usuários por sexo.....	13
Gráfico 5: enfermaria - perfil dos usuários por sexo .....	14
Gráfico 6: uti entradas por faixa etária .....	14
Gráfico 7: ENFERMARIA - Entradas por Faixa Etária.....	15

## ANEXOS

ANEXOS 1 – COORDENAÇÃO DE ÁREA/ CONTROLE DED ENTRADA E SAÍDAS DE PACIENTES DAS UNIDADES

ANEXOS 2 - DOCUMENTAÇÃO COMPROBÁTORIA DAS INFORMAÇÕES FORNECIDAS POR SAMCCD/DIRETORIA DE ENFERMAGEM E CCIH



## APRESENTAÇÃO

A **BENEFICIÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE** foi fundada em 07 de julho de 1977, em Assembleia designada para esse fim. Fundada naquele momento a Santa Casa de Misericórdia de Cesário Lange, em Assembleia presidida pelo Padre Francisco de Assis Moraes, o qual era pároco no Município de Cesário Lange/SP.

Desde sua fundação, seu ato constitutivo tinha como finalidade e objetivos sociais a promoção da Saúde. E assim, após alguns anos para construção de sua sede hospitalar, seus objetivos começaram a ser dispensados, de forma gratuita, a população de Cesário Lange.

A **BENEFICIÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE** é pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob nº 50.351.626/0001-10, com sede na Avenida São Paulo, nº 340, Vila Brasil, Cesário Lange, CEP. 18.285-000.

Hoje, a **OSS BENEFICIÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE** atua como Organização Social de Saúde – OSS, um modelo de parceria adotado por entes governamentais para a gestão de unidades de saúde, formalizado por lei, que possibilita a celebração de Contratos de Gestão com vistas ao gerenciamento de hospitais e equipamentos públicos de saúde.

### Missão

“Proporcionar a população serviços e soluções de excelência”

### Visão

“Ser referência regional pela liderança e serviços em saúde”

### Valores

- Transparência
- Humanização
- Foco nos Resultados
- Valorização dos Recursos Humanos.



Beneficência Hospitalar de Cesário Lange

## **Políticas de Gestão**

A Beneficência Hospitalar de Cesário Lange busca soluções em serviços de saúde.

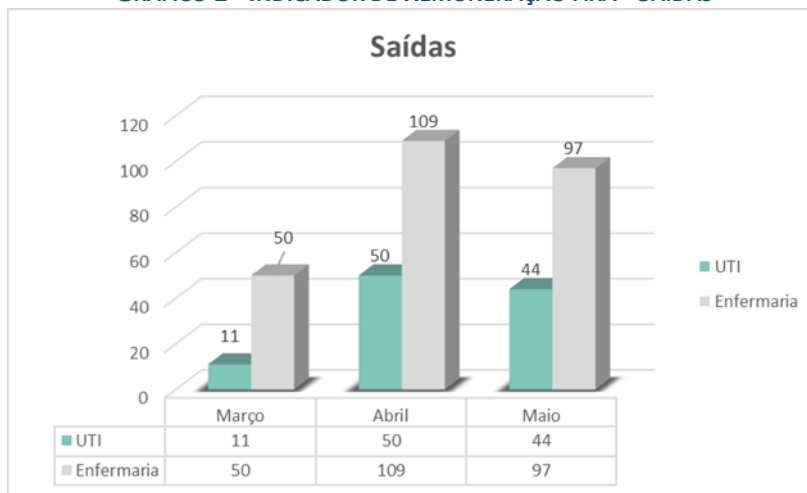
### **1. INTRODUÇÃO**

O presente relatório contempla o mês de Maio de 2021 da gestão da Beneficência Hospitalar Cesário Lange, na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica e Enfermaria no Hospital Infantil Cândido Fontoura, que embasa as medidas de enfrentamento da emergência de saúde pública decorrente da infecção humana pelo COVID - 19.

Esta versão permite apresentar os resultados de desempenho na assistência. O referido mês deu pelo planejamento e ajustes dos fluxos e protocolos da unidade, educação continuada, estratégias de atuação e articulação com as equipes. Os indicadores correspondem ao período de 01 a 31 de maio de 2021.

## 2. INDICADOR DE REMUNERAÇÃO FIXA - SAÍDAS

**GRÁFICO 1 - INDICADOR DE REMUNERAÇÃO FIXA - SAÍDAS**



Fonte: Relatório de indicadores da unidade hospitalar. (em anexo)

Este dado corresponde a saída do paciente da unidade de internação por alta, transferência externa, transferência interna ou óbito. Para o mês de execução a produção da enfermaria foi de 97 saídas e da UTI de 44, correspondendo respectivamente a 121% e 110% da meta proposta.

## 3. INDICADORES DE QUALIDADE E DESEMPENHO

**TABELA 1: INDICADORES DE QUALIDADE E DESEMPENHO MES DE MAIO**

Nº	INDICADOR	DESCRIÇÃO	METAS UTI PED	PRODUÇÃO UTI	METAS ENFERMARIA PED	PRODUÇÃO ENFERMARIA
1	Taxa de Ocupação	É a relação percentual entre o número de pacientes-dia e número total de leitos-dia, incluindo os leitos-dia extras e excluindo os leitos-dia bloqueados.	90%	48,87%	90%	57,66%



Beneficência Hospitalar de Cesário Lange

2	Média de Permanência (Dias)	É a relação entre o número de pacientes-dia e o número de saídas. Mede o tempo médio que o paciente permanece internado em uma determinada clínica ou na instituição e o resultado é expresso em dias	15	6,88	7	3,56
3	Paciente-Dia	Unidade de medida que representa a assistência prestada a um paciente internado durante um dia hospitalar	547	303	547	346
4	Taxa de mortalidade em UTI	Razão entre o número total de óbitos de pacientes internados na UTI e o número total de altas da UTI.	10%	9,09%	< 1 %	0
5	Taxa de reinternação em 24 horas	É a relação porcentual entre o número de reinternações não programadas pela mesma causa ou causas associadas em até 24 horas após a alta da UTI.	≤ 1 %	0	-	-
6	Taxa de utilização de Ventilação mecânica	Razão entre o número de dia de VM sob total de paciente/dia	≤35,83%	33%	-	-
7	Densidade de incidência de Infecção Primária da Corrente Sanguínea (IPCS) relacionada ao Acesso Vascular Central	Razão entre os casos novos de IPCS no período e número de pacientes com CVC/dia no período, multiplicado por 1.000	≤2,80% Referência: CVE 2018	7,04%	-	



Beneficência Hospitalar de Cesário Lange

8	Taxa de utilização de cateter venoso central (CVC)	Razão entre o número de dia de CVC sob total de paciente/dia.	$\leq 53,64\%$ <b>Referência:</b> CVE 2018	52%	-	-
9	Densidade de Incidência de Infecções do Trato Urinário (ITU) relacionada a cateter vesical	Razão entre casos novos de ITU no período e número de pacientes com SVD no período, multiplicado por 1.000	$\leq 1,93\%$ <b>Referência</b> CVE 2018	0	-	-
10	Prontuários evoluídos	Preencher de forma integral e completa todos os prontuários dos pacientes.	100%	100%	100%	100%
11	Reclamação na ouvidoria em número	Numero de pacientes/mês dividido pelo número de ouvidoria registrada/mês.	$\leq 1\%$	0	$\leq 1\%$	0,06%
12	Incidência de queda de paciente	Relação entre o número de quedas e o número de pacientes/dia, multiplicado por 1.000.	0%	0	1%	0
13	Índice de Lesão por Pressão	Relação entre o número de casos novos de pacientes com úlcera por pressão em um determinado período e o número de pessoas expostas ao risco de adquirir úlcera por pressão no período, multiplicado por 1.000	$\leq 0,5\%$	0	$\leq 0,5\%$	0
14	Incidência de saída não planejada de sonda oro/nasoenteral	Relação entre o número de saídas não planejadas de sonda oro/nasogastroenteral e o número de pacientes com sonda oro/nasogastroenteral / dia. Multiplicado por 100	$\leq 1,78$	1,33%	$\leq 1,78$	0



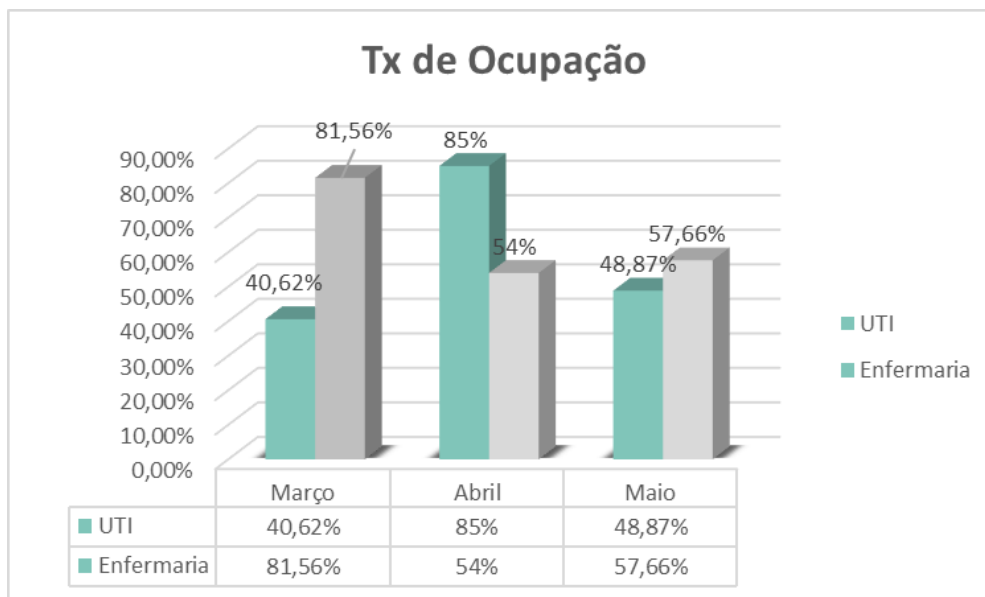


Beneficência Hospitalar de Cesário Lange

15	Incidência de flebite	Relação entre o número de casos de flebite em um determinado período e o número de pacientes/dia com acesso venoso periférico, multiplicado por 100.	$\leq 0,5\%$	1,61%	$\leq 0,5\%$	3,28%
16	Incidência de perda de cateter venoso central	Relação entre o número de perda de cateter venoso central e o número de pacientes com cateter venoso central, multiplicado por 100.	$\leq 0,20\%$	-	-	-
17	Incidência de perda de cateter central de inserção periférica (PICC)	Relação entre o número de perda de cateter central de inserção periférica (PICC), multiplicado por 100.	$\leq 0,20\%$	1,72%	-	0
18	Incidência de extubação não planejada de cânula endotraqueal	Relação entre o número de extubação não planejada e o número de paciente intubado/dia, multiplicado por 100.	$\leq 0,51\%$	3,85%	-	-

### 3.1 Taxa de Ocupação

GRAFICO 2 - INDICADOR DE QUALIDADE E DESEMPENHO: TAXA DE OCUPAÇÃO

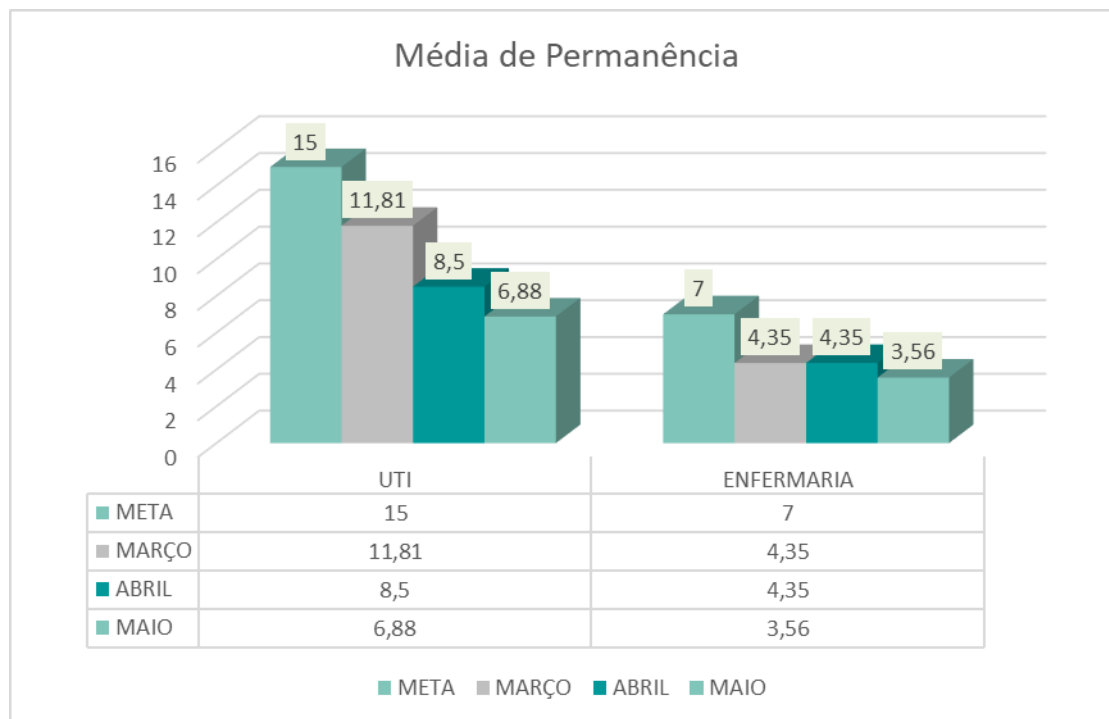


Fonte: Fonte: SAMCCD (em anexo)

A meta para taxa de ocupação é de 90% para UTI e enfermaria. No mês de maio a UTI apresentou o percentual de 48,87% com redução em relação ao mês de abril de 36,13% e a enfermaria manteve a media do mês anterior, com ocupação de 57,66% dos leitos disponíveis.

### 3.2 Média de Permanência

GRAFICO 3: - INDICADOR DE QUALIDADE E DESEMPENHO: MÉDIA DE PERMANÊNCIA



Fonte: Fonte: Fonte: SAMCCD (em anexo)

Este dado refere-se ao tempo médio que o paciente permanece internado na unidade. A meta proposta para este indicador é de até 15 dias para a UTI e 07 dias para enfermaria, sendo cumprida pelas duas unidades. No gráfico é apresentado os resultados obtidos nos meses de março, abril e maio, em que a meta pactuada foi cumprida.

### 3.3 Taxa de mortalidade

No período houveram 4 óbitos nos 20 leitos de UTI, sendo um deles período de internação inferior a 24h. a taxa de mortalidade do período foi de 9,09% e apesar de atingir a meta proposta de até 10% e da gravidade dos pacientes, trabalhamos para que este índice seja cada vez menor.



### 3.4 Densidade de incidência de infecção primária da corrente sanguínea (IPCS) relacionado ao acesso vascular central

No mês de maio houve (1) uma infecção primária de corrente sanguínea associada a cateter venoso central, que correspondeu a 7,04%, ultrapassando o valor de referência menor ou igual a 2,8%, assim, não atingindo a meta pactuada.

### 3.5 Densidade de incidência de infecções do trato urinário (ITU) relacionada a cateter vesical

No período houveram 82 pacientes/ dia em uso de cateter vesical de demora/dia e não houveram infecções do trato urinário associadas ao cateter. A taxa de utilização foi de 30%.

### 3.6 Índice de Lesão por Pressão

No mês anterior houve um caso de lesão por pressão na unidade de enfermaria, no mês de Maio não houveram lesões por pressão nas unidade UTI e Enfermaria. De acordo com avaliação dos pacientes através da escala de Braden e Braden-Q, ( 5) pacientes na UTI e ( 2) pacientes na enfermaria marrocos, apresentaram risco para lesão por pressão.

### 3.7 Incidência de saída não planejada de sonda oro/nasogastroenteral

Os dados relacionados a incidência de saída não planejada de sonda oro/nasoenteral, mostram que na enfermaria (19) pacientes/dia estavam em uso de cateter oro/nasoenteral e não houveram perdas acidentais. Na UTI (150) pacientes/dia estavam em uso do cateter oro/nasoenteral e houveram duas perdas acidentais correspondendo a 1,33%. A meta pactuada é de 1,78%, assim a meta proposta foi atingida



### 3.8 Incidência de flebite

Este indicador apresenta a relação entre o número de casos de flebite em um determinado período e o número de pacientes/dia com acesso periférico, multiplicado por mil e o valor de referência é 0,5%. No mês de execução na enfermaria obtivemos o total de (152)pacientes/dia em uso de cateter venoso periférico e 5 pacientes apresentaram flebite, correspondendo a um percentual de 3,28% e na unidade de UTI ( 124) pacientes/dia estiveram em uso de cateter venoso periférico e destes 2 apresentaram flebite, correspondendo a uma taxa de 1,61%. As unidades Uti e enfermaria não atingiram a meta pactuada para este indicador. Como medidas, serão intensificadas as orientações à equipe, quanto aos cuidados com os acessos periféricos, central e PICC.

### 3.9 Incidência de perda de cateter central de inserção periférica ( PICC)

Para o indicador perda de cateter central de inserção periférica a meta pactuada é de 0,20. No período, na enfermaria não houveram pacientes em uso de PICC. Nos 20 leitos de UTI Ped, 58 pacientes/ dia com uso de cateter PICC e desses ocorreu uma perda acidental perfazendo um percentual de 1,72%.

### 3.10 Incidência de extubação não planejada de cânula endotraqueal

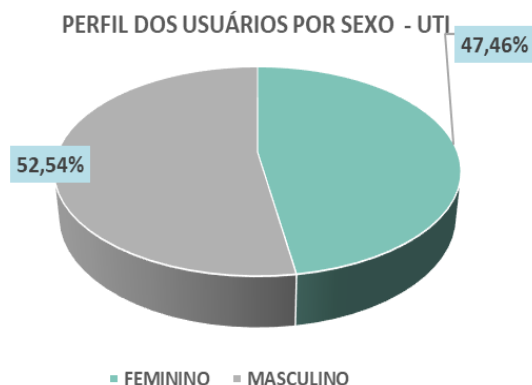
A taxa de extubação não planejada foi de 3,52%. Ocorreram 3 extubações acidentais e houveram 85 pacientes entubados/dia, não correspondendo a meta pactuada de 0,51%. No mês anterior houveram 5 extubações acidentais, apresentando neste mês uma redução na quantidade deste evento adverso. As equipes tem sido orientadas quanto ao cuidado no manuseio do paciente em ventilação mecânica e para foco nos momentos de maior risco de incidência de extubação que são o banho no leito, troca de fixação do dispositivo ventilatório e mudança de decúbito.

## 4. PERFIL DOS USUÁRIOS

Apresentamos nesta sessão o perfil dos usuários no período de 1 a 31 de maio, nos 20 leitos de UTI e 20 leitos de enfermaria, por sexo e idade.

### UTI – Perfil por Sexo

GRAFICO 4: UTI PERFIL DOS USUÁRIOS POR SEXO



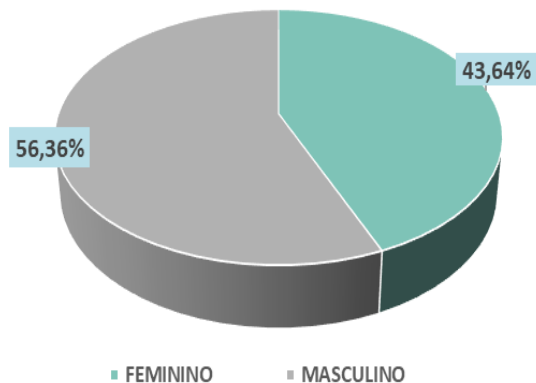
UTI	TOTAL	TOTAL %
FEMININO	28	47,46%
MASCULINO	31	52,54%
<b>TOTAL</b>	<b>59</b>	<b>100,00%</b>

FONTE: Planilha de acompanhamento entradas/saídas ( em anexo)

## Enfermaria – Perfil por Sexo

**GRAFICO 5: ENFERMARIA - PERFIL DOS USUÁRIOS POR SEXO**

PERFIL DOS USUÁRIOS POR SEXO - ENFERMARIA



ENFERMARIA MARROCOS	TOTAL	TOTAL %
FEMININO	48	43,64%
MASCULINO	62	56,36%
<b>TOTAL</b>	<b>110</b>	<b>100,00%</b>

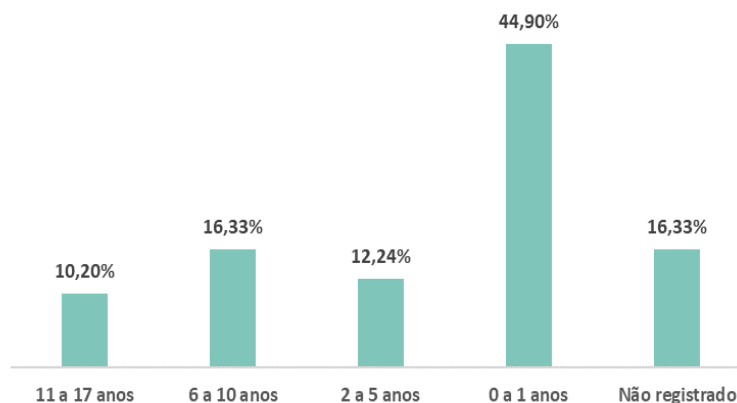
FONTE: Planilha de acompanhamento entradas/saídas ( em anexo)

Ao analisar os atendimentos por sexo, observou-se que o sexo masculino foi predominante nas internações da UTI (52,54%) e na enfermaria ( 53,36%).

## UTI – Perfil por Idade

**GRAFICO 6: UTI ENTRADAS POR FAIXA ETÁRIA**

ENTRADAS POR FAIXA ETÁRIA - UTI



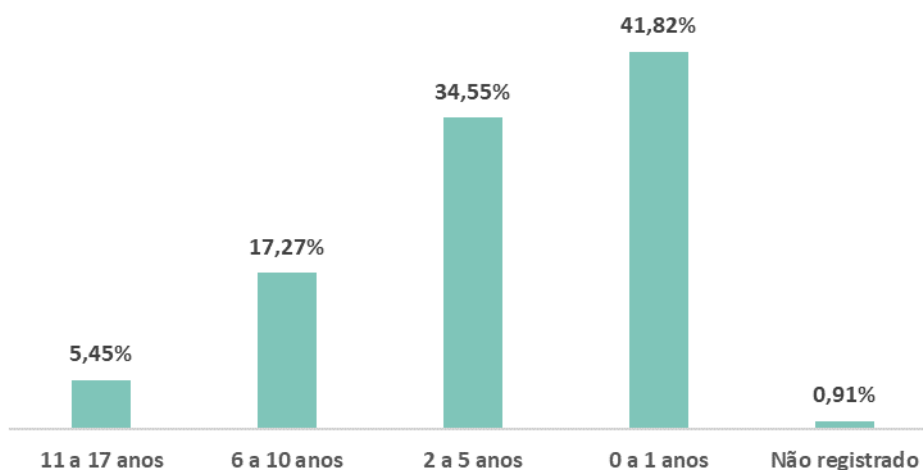
FONTE: Planilha de acompanhamento entradas/saídas ( em anexo)

FAIXA ETÁRIA TOTAL % UTI	ENTRADAS	TOTAL %
11 a 17 anos	5	10,20%
6 a 10 anos	8	16,33%
2 a 5 anos	6	12,24%
0 a 1 anos	22	44,90%
Não registrado	8	16,33%
<b>Total</b>	<b>49</b>	<b>100,00%</b>

## Enfermaria – Perfil por Idade

**GRAFICO 7: ENFERMARIA - ENTRADAS POR FAIXA ETÁRIA**

**ENTRADAS POR FAIXA ETÁRIA - ENFERMARIA**



FONTE: Planilha de acompanhamento entradas/saídas ( em anexo)

FAIXA ETÁRIA TOTAL MARROCOS	ENTRADAS	TOTAL %
11 a 17 anos	6	5,45%
6 a 10 anos	19	17,27%
2 a 5 anos	38	34,55%
0 a 1 anos	46	41,82%
Não registrado	1	0,91%
<b>Total</b>	<b>110</b>	<b>100,00%</b>





## 5. MOVIMENTAÇÃO FUNCIONAL

**TABELA 2: TURNOVER**

ROTATIVIDADE DE FUNCIONÁRIOS	
Nº Admissões no período	10
Nº Demissões no período	7
Nº Total de funcionários (CLT)	101

Fonte: Recursos Humanos Beneficência Hospitalar de Cesário Lange

## 6. RELAÇÃO NOMINAL DOS COLABORADORES CLT

**TABELA 3: RELAÇÃO NOMINAL DOS COLABORADORES CLT**

AUX ADMINISTRATIVO	ELIANE OLIVEIRA	N/T
COORDENADOR ADM	EMERSON CAIO DE CARVALHO	N/T
AUX ADMINISTRATIVO	LETICIA PELEGRIN SÁ MARCANDALI	N/T
AUX ADMINISTRATIVO II	RAFAELA CRISTINA DE FARIA CONCEIÇÃO	N/T
AUX ADMINISTRATIVO	SARA SILVA DOS SANTOS	N/T
ENFERMEIRA	AMIRES FERREIRA MARCOS	645.314
ENFERMEIRA	ANDREA ANCELLONI DA SILVA	379.163
ENFERMEIRA	ANGELA MARIA DOS SANTOS	382.610
ENFERMEIRA	CRISTIANE SILVA SOARES	633.821
ENFERMEIRA	ELAINE PINHEIRO SOARES SANTOS	340.805
ENFERMEIRA	ILMA LUIZ DE AMORIM DIAS	149.012
ENFERMEIRA	LINDINALVA FERREIRA DA SILVA PORTO	501.946
ENFERMEIRA	MIRIÃ DIMAS COLETA SOUZA	622.634
ENFERMEIRA	NELICE PEREIRA SANTIAGO OLIVEIRA	635.884
ENFERMEIRA	SIMONE RODRIGUES JUIZ AGUIAR	553.711
ENFERMEIRA	TATIANE NEGRO RAMOS	210.713
ENFERMEIRA	VALDIRENE DE OLIVEIRA	541.494
ENFERMEIRA	VANESSA ALVES TEIXEIRA VIANA	496.621
ENFERMEIRA	GABRIELA LUISE RIO	622.508
ENFERMEIRA	GECIARA BRANDAO NASCIMENTO	627.927
ENFERMEIRA	MARIA LUCIA DO NASCIMENTO SANTOS	417.584
ENFERMEIRA	MIRIVAN PEREIRA SAPUCAIA SANTOS	604.569
ENFERMEIRA	MONICA SANTOS NOGUEIRA DA SILVA	475.886
ENFERMEIRO	DAYANE TAIS DA SILVA ASSUNÇÃO	516.519
ENFERMEIRO	EDNEIA SANTANA DE SOUZA	611.550



Beneficência Hospitalar de Cesário Lange

ENFERMEIRO	ROBERTO JANUARIO DE MATOS	567.289
ENFERMEIRO	SILMARIA LOPES RIBEIRO	439.324
ENFERMEIRO	THIAGO SANTOS DE SOUZA	180.630
TEC. DE ENFERMAGEM	ADRIANA APARECIDA DE ABREU	1.040.301
TEC. DE ENFERMAGEM	ADRIANA FRAGOSO GONCALVES	1.244.815
TEC. DE ENFERMAGEM	ALINE APARECIDA FERREIRA	891.791
TEC. DE ENFERMAGEM	ANA LUCIA DE SOUZA	1.145.628
TEC. DE ENFERMAGEM	ANA PAULA STEFANO VALDIVINO	804.142
TEC. DE ENFERMAGEM	AYSLA CAROLINE	902.494
TEC. DE ENFERMAGEM	BIANCA SOARES DE LIMA	1.596.216
TEC. DE ENFERMAGEM	BRUNA TAYNAN GOMES GUARDIANO	1.403.670
TEC. DE ENFERMAGEM	CIBELE OLIVEIRA DE LIMA DA SILVA	1.003.647
TEC. DE ENFERMAGEM	CRISTIANE DE JESUS ASSIS	760.044
TEC. DE ENFERMAGEM	DAIANE BERNARDES DA SILVA	1.465.299
TEC. DE ENFERMAGEM	DAIANE DE CARVALHO RODRIGUES FRANÇA	1.372.750
TEC. DE ENFERMAGEM	DAMARIS FERREIRA DAMASCENO	1.512.541
TEC. DE ENFERMAGEM	DANIELA DOS SANTOS FERREIRA	765-859
TEC. DE ENFERMAGEM	DEISE CARDOSO DA SILVA	1.629.164
TEC. DE ENFERMAGEM	DEYSE MARQUES DOS REIS	1.640.670
TEC. DE ENFERMAGEM	ELAINE CRISTINA GOMES FALEIRA	749.904
TEC. DE ENFERMAGEM	ELEONITA LUCAS DA SILVA	1.635.602
TEC. DE ENFERMAGEM	ELISABETE ALVES PUGAS	1.540.420
TEC. DE ENFERMAGEM	EVELYN CARBONEIRO FERREIRA CARDOSO	741.758
TEC. DE ENFERMAGEM	FRANCINE DE OLIVEIRA ALENCAR	1.402.281
TEC. DE ENFERMAGEM	GISLAINE DE SOUZA	1.322.214
TEC. DE ENFERMAGEM	GISLENE BOLI	1.303.961
TEC. DE ENFERMAGEM	IRENE GASPARINO CAMPOS DA SILVA	1543161
TEC. DE ENFERMAGEM	JESSICA DOS ANJOS FERNANDES	1.363.580
TEC. DE ENFERMAGEM	JÉSSICA FERNANDA GONÇALVES DE QUEIROZ	1396346
TEC. DE ENFERMAGEM	JOELMA CRISTINA BEZERRA DA SILVA	1.278.837
TEC. DE ENFERMAGEM	JULIANA ANGELA DE PAULA RIBEIRO	1.153.687
TEC. DE ENFERMAGEM	KARLA ANDREZA BATISTA AZEVEDO	1.225.229
TEC. DE ENFERMAGEM	KATIA ARAUJO DE LIMA MELO	1.525.695
TEC. DE ENFERMAGEM	KELLY JANAINA NEVES DA SILVA	1.031.969
TEC. DE ENFERMAGEM	KEZIA DAIANE SANTOS SILVA	1.590.437
TEC. DE ENFERMAGEM	LARISSA COSTA DE SOUSA	1.629.943
TEC. DE ENFERMAGEM	LAURINDA BEZERRA DE ARAUJO	1.532.322
TEC. DE ENFERMAGEM	LEILA CRISTINA DE JESUS CARVALHO	1.325.430
TEC. DE ENFERMAGEM	LEONARDO VICENTE SANTOS DA SILVA	1.534.771
TEC. DE ENFERMAGEM	LILLIAN LOPES DE ALMEIDA	1.633.901
TEC. DE ENFERMAGEM	LUCIANA REGINA GRIGAS	863.990



Beneficência Hospitalar de Cesário Lange

TEC. DE ENFERMAGEM	LUCIMARA TOFANO	841.302
TEC. DE ENFERMAGEM	MARCELLA COELHO ALMEIDA	1.397.533
TEC. DE ENFERMAGEM	MARCIA APARECIDA COSTA SALDIVA	970.314
TEC. DE ENFERMAGEM	MARCIA CARVALHO DO NASCIMENTO OLIVEIRA	1.640.648
TEC. DE ENFERMAGEM	MARCIA CORREIRA SOUZA DOS SANTOS	992.035
TEC. DE ENFERMAGEM	MARGARIDA VARGES EVANGELISTA	1.101.700
TEC. DE ENFERMAGEM	MARIA ADRIANA DA SILVA	96614
TEC. DE ENFERMAGEM	MARIA DAS GRACAS PEREIRA	946.468
TEC. DE ENFERMAGEM	MARIA DO SOCOCRRO SILVA SANTOS	796.781
TEC. DE ENFERMAGEM	MARIA ELISABETH LUIZ DA SILVA	829.021
TEC. DE ENFERMAGEM	MARIA JOSE DO NASCIMENTO	289.86
TEC. DE ENFERMAGEM	MARIA KELLE RIBEIRO	5.540.857
TEC. DE ENFERMAGEM	MARLENE RODRIGUES RIBEIRO	1.410.696
TEC. DE ENFERMAGEM	MERIELEN DE LIMA	1.541.130
TEC. DE ENFERMAGEM	MICHELLE MASSU DA SILVA	1.313.137
TEC. DE ENFERMAGEM	NADIA CALIXTO DE ARAUJO IANNICELLI	1.329.800
TEC. DE ENFERMAGEM	NICOLE LAIS SANTANA SILVA	1228855
TEC. DE ENFERMAGEM	NYCOLLE STEPHANO PEREZ	1.499.816
TEC. DE ENFERMAGEM	PATRICIA APARECIDA DE OLIVEIRA	1.385.440
TEC. DE ENFERMAGEM	RAQUEL REBECHI PEDROSO	742.136
TEC. DE ENFERMAGEM	RITA DE CASSIA TEODORO	1.467.549
TEC. DE ENFERMAGEM	ROSEMEIRE AP. DAMASCENO DA FONSECA	1.832.787
TEC. DE ENFERMAGEM	RUTILEIA PEREIRA DOS SANTOS	1.632.801
TEC. DE ENFERMAGEM	SARAH PARREIRA GONÇALVES PINHEIRO	30/06/6358
TEC. DE ENFERMAGEM	SILMARA BATISTA BARBOSA	1.470.451
TEC. DE ENFERMAGEM	SILVANA MARIA DE OLIVEIRA CARBONIN	1.378.310
TEC. DE ENFERMAGEM	STHEFANY DARLEY DE BRITO SANTOS	1.530-842
TEC. DE ENFERMAGEM	TAINÁ CAROLINE DE FREITAS OLIVEIRA	1.570.219
TEC. DE ENFERMAGEM	TAMARA LUZ SOUZA	781.403
TEC. DE ENFERMAGEM	TANIA APARECIDA GOÉS DA SILVA	1.464.833
TEC. DE ENFERMAGEM	VALQUIRIA SILVA DA COSTA	73.959
TEC. DE ENFERMAGEM	VITÓRIA GONÇALVES SOUSA	1.637.517
TEC. DE ENFERMAGEM	VIVIAN MIGUEL ANDRADE	753.447
TEC. DE ENFERMAGEM	WILKICIONE FERREIRA BARBOZA	1.635.645



## 6. CONCLUSÃO

O Hospital Infantil Cândido Fontoura representa uma instituição de excelência no município e no estado de São Paulo.

O monitoramento e a avaliação das ações e dos serviços de saúde constituem etapas fundamentais para o acompanhamento e a análise dos resultados alcançados. Neste contexto, o acompanhamento e avaliação de desempenho são instrumentos essenciais para que a contratada e a contratante, possam se assegurar de que os serviços pactuados estão sendo alcançados.

Os resultados apresentados apontam o compromisso da busca pelo cumprimento das pactuações, fazendo a análise crítica dos indicadores cujas metas ficaram aquém ou além do determinado e assim implementar as ações adequadas para os ajustes necessários. Por fim a Beneficência Hospitalar de Cesário Lange tem o compromisso de fazer a diferença com busca de resultados positivos no cumprimento das pactuações firmadas neste convênio.

Atenciosamente,

---

Coordenador Médico



Beneficência Hospitalar de Cesário Lange

# ANEXOS